

Educação Integral no Ensino Médio Integrado: relato da experiência do IFPR- Campus Jacarezinho

COSTA, Danusa Freire¹

PARENTE, Claudia da Mota Daros²

¹Doutoranda UNESP/MARÍLIA/PPGE/GAPE/IFPR - Campus Jacarezinho/, danusa.costa@unesp.br

²Pós-Doutora UNESP/MARÍLIA/PPGE/GAPE/, claudia.daros@unesp.br

10.29327/evidencia.v19.i20.a5

Resumo: O presente estudo encontra-se em andamento no curso de Doutorado em Educação do PPGE/UNESP/MÁRILIA, e faz parte da pesquisa macro sobre as “Ações em Redes de Políticas Públicas no IFPR Campus Jacarezinho: Educação Integral e Formação Humana no Ensino Médio Integrado”. Com sua metodologia baseada na pesquisa bibliográfica e na análise documental, este recorte do estudo tem como principal objetivo relatar a experiência de Educação Integral a partir de uma inovação curricular no IFPR Campus Jacarezinho e suas contribuições para a formação dos estudantes do Ensino Médio integrado. A pesquisa busca chamar a atenção para a importância da implementação da Educação Integral aplicada ao Ensino Médio como política pública, agindo como instrumento de transformação social. Considerando os resultados parciais, especificamente neste estudo bibliográfico, foram utilizados os estudos dos seguintes autores: (PARENTE, 2017); (CORRÊA, H. E. R.; FIORUCCI, R.; PAIXÃO, 2018); (GUARÁ, 2006), (ARAÚJO, A. C.; SILVA, 2015); (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005); analisando as suas falas é possível compreender que quando a Educação Integral, que se trata de um direito para todos os cidadãos, é implementada junto aos jovens do Ensino Médio, ela se torna um importante instrumento para impulsionar e concretizar medidas, além de gerar novas políticas públicas para garantir o acesso e a permanência do estudante na escola, o que resulta na melhoria da qualidade do ensino. Contudo, no caso específico da IFPR Campus Jacarezinho, considerando as especificações do novo currículo, se faz urgente e necessário neste momento, a ampliação da jornada escolar para tempo integral, o que poderá otimizar ainda mais os benefícios provenientes da Educação Integral.

Palavras-chave: Currículo. Educação Integral. Ensino Médio Integrado. IFPR Campus Jacarezinho. Relato de experiência.

Abstract: The present study is in progress in the Doctoral course in Education of the PPGE/UNESP/MÁRILIA, and is part of the macro research on “Actions in Public Policy Networks in the IFPR Campus Jacarezinho: Integral Education and Human formation

in Integrated High School”. With its methodology based on bibliographic research and document analysis, this study clipping has as its main objective to report the experience of Integral Education from a curricular innovation at the IFPR Campus Jacarezinho and its contributions to the formation of integrated high school students. The research seeks to draw attention to the importance of implementing Integral Education applied to high school as a public policy, acting as an instrument of social transformation. Considering the partial results, specifically in this bibliographic study, the studies of the following authors were used: (PARENTÉ, 2017); (CORRÊA, H. E. R.; FIORUCCI, R.; PAIXÃO, 2018); (GUARÁ, 2006), (ARAÚJO, A. C.; SILVA, 2015); (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005) analyzing your lines, it is possible to understand that when Integral Education, which is a right for all citizens, are implemented with high school students, it becomes an important instrument to promote and implement measures in addition to generating new public policies to guarantee student access and permanence in school, which results in an improvement in the quality of teaching. However, in the specific case of the IFPR Campus Jacarezinho, considering the specifications of the new curriculum, it is urgent and necessary at this time to expand the school day to full-time, which can further optimize the benefits from Integral Education.

Keywords: Curriculum. IFPR Campus Jacarezinho. Integral Education. Integrated High School. Experience report.

Introdução

Os Institutos Federais foram criados com a missão de “garantir a perenidade das ações que visem a incorporar, antes de tudo, setores sociais que historicamente foram alijados dos processos de desenvolvimento e modernização do Brasil” (PACHECO, 2018, p. 06), possuem uma característica muito importante, autonomia administrativa e pedagógica que fizeram dos IFs, um referência em educação profissional, tecnológica e científica. No IFPR - Campus de Jacarezinho-PR o trabalho tem foco nas necessidades dos estudantes dentro de uma proposta de Educação Integral que traz uma estrutura curricular inovadora, abrindo espaço para o protagonismo e autonomia na formação dos jovens.

Desta forma, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência de Educação Integral no IFPR Campus Jacarezinho a partir da sua mudança curricular e as contribuições no processo de formação dos estudantes do ensino médio integrado. Para tanto, o presente trabalho divide-se inicialmente em duas etapas: a primeira se concentra em estudar a Educação Integral, já a segunda vem apresentar o relato de experiência de renovação curricular do IFPR Campus Jacarezinho para o Ensino Médio integrado implementado a partir de 2015.

Estudar este caso no momento em que o Brasil apresenta um quadro de desigualdade crescente, serve justamente para fortalecer as instituições e ressaltar as contribuições que as ações de Educação Integral podem trazer com uma formação humana e cidadã. O grande desafio do IFPR Campus Jacarezinho hoje segue para além dos aspectos burocráticos, está também em conseguir promover a emancipação do estudante, garantir o acesso, a permanência e a conclusão, justamente em um cenário pós pandemia onde 2,7 milhões de estudantes estão fora da

escola, somando-se a tudo isso as inúmeras dificuldades de se fazer educação para todos e todas em épocas de cortes orçamentários e de direitos sociais.

Atualmente o estudo encontra-se em andamento e ao final espera-se compreender a importância da Educação Integral e a sua contribuição para promover uma formação autônoma e dinâmica aos estudantes do Ensino Médio integrado, contribuindo para consolidação da função social do IFPR Campus Jacarezinho e na transformação da realidade dos jovens.

O presente estudo faz parte da pesquisa “Ações em Redes de Políticas Públicas no IFPR Campus Jacarezinho: Educação Integral e Formação Humana no Ensino Médio Integrado”, e encontra-se em andamento no Programa de Pós Graduação em Educação da UNESP/MARÍLIA.

Sendo assim, configura-se o presente estudo como de natureza exploratória, de caráter qualitativo, tendo como objeto de estudo a educação integral no Ensino Médio integrado, com uma metodologia composta pela pesquisa bibliográfica, que se faz necessária para dar um embasamento teórico, facilitando a compreensão dos fatos e dando profundidade à pesquisa, o que pode trazer maior compreensão como um todo; e pela análise documental que tende a focar na investigação de Leis, Decretos, Resoluções, Portarias, Atas e demais documentos que permitam relatar o contexto do processo de construção da Educação Integral no IFPR Campus Jacarezinho, até o momento leva-nos a compreensão de que há ainda um longo caminho a ser percorrido para que a educação integral seja plenamente aplicada ao Ensino Médio integrado.

Dar luz e propor novas discussões sobre a Educação Integral e a sua eficácia no combate às desigualdades quando aplicada ao Ensino Médio integrado, justificam a realização da presente pesquisa. A partir desta experiência espera-se embasar e dar suporte para novos estudos sobre a Educação Integral, sobre as políticas públicas para o ensino médio integrado e para novas análises sobre as suas potencialidades e fragilidades na construção de jovens mais humanos, mais atentos à realidade e ao seu papel de cidadão.

1. Desenvolvimento

A Educação Integral é aquela que tem como ponto principal o desenvolvimento global do estudante, deixando de dar ênfase apenas ao seu desenvolvimento intelectual e a uma formação direcionada pelos conteúdos, para trazer para o centro do processo de ensino do sujeito, aspectos fundamentais tais como a sua liberdade, seu corpo, sua mente, seus sentimentos e desejos, suas necessidades e os relacionamentos que o permeiam.

A educação integral reconhece a pessoa como um todo e não como um ser fragmentado, por exemplo, entre corpo e intelecto. Que esta integralidade se constrói através de linguagens diversas, em variadas atividades e circunstâncias. O desenvolvimento dos aspectos afetivo, cognitivo, físico, social e outros se dá conjuntamente. (MAURÍCIO, 2009, p. 54)

Guará (2006, p. 16) acrescenta que “A concepção de educação integral que a associa à formação integral traz o sujeito para o centro das indagações e preocupações da educação.” Trata-se de uma missão bastante complexa que requer o envolvimento das famílias, da comunidade, e um grande comprometimento da escola para fortalecer estas relações humanas e construir um ambiente de bem-estar afetivo e social em torno dos valores dos sujeitos. “Por sua vez, os precursores da corrente socialista compreendiam a educação integral como caminho para uma sociedade igualitária; buscavam, por meio dela, alcançar uma formação para todos” (PESTANA, 2014, p. 30).

Fato este que faz da Educação Integral ser também inclusiva, democrática e sustentável, por respeitar a singularidade do ser humano, por reconhecer o direito de acesso, permanência e êxito aos estudantes e por garantir a participação de diversos atores, compartilhando as decisões, o planejamento e o andamento das atividades com a comunidade escolar, promovendo debates e reflexões para melhoria das práticas. Ou seja, trata-se de um movimento dentro da jornada escolar que requer, ao longo de seu processo, a participação de diferentes atores e instituições, cada qual com sua contribuição, para trazer a multiplicidade para a educação além de delinear alternativas e novas possibilidades para construção de uma escola ampliada.

Com respaldo no Estatuto da Criança e do Adolescente, uma formação integral precisa atender as necessidades de múltiplas linguagens, e se valer de uma diversidade de recursos e espaços educacionais que possam garantir oportunidades e facilidades para que o aprendizado e a prática caminhem juntos, aliados ao processo educativo no enfrentamento das desigualdades.

Art. 3. A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta lei, assegurando e lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade (BRASIL, 1990, p. 01).

Orientada também pela BNCC, a Educação Integral tem o intuito de levar os estudantes a desenvolver sua autonomia com capacidade crítica e analítica. A intenção é torná-los capazes de reconhecer necessidades e oportunidades para que façam suas escolhas de forma saudável e responsável. Desta forma, os estudantes vão tomando consciência quanto ao seu papel na sociedade e se tornando adultos bem sucedidos tanto nos seus relacionamentos pessoais quanto profissionais.

(...) a Educação Básica deve visar a formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. (BRASIL, 2018, p. 14)

Isto implica em despertar nos estudantes a consciência corporal e o autoconhecimento, o interesse por questões sociais, o exercício da cidadania, bem como o respeito ao ser humano. Além disso, motiva a leitura crítica do seu cotidiano, desenvolvendo o seu pensamento analítico-crítico, que traz como consequência ações com discernimento e responsabilidade em todos os contextos sociais e culturais aos quais estes estudantes venham a fazer parte. (...) a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito as diferenças e diversidades. (BRASIL, 2018, p. 14)

Portanto, mesmo com a possibilidade de ser adotada em tempo parcial, a Educação Integral quando adotada em tempo integral pode trazer inúmeros benefícios por contar com a ampliação da permanência do estudante no ambiente escolar. Somando a tudo isso, a presença forte do estado pela adoção de políticas públicas, equipando as escolas com uma estrutura de recursos didáticos, materiais, financeiros e humanos, podem promover uma transformação na educação.

Por vezes, deparamo-nos com os conceitos de educação e tempo integral sendo tratados quase como sinônimos. Outras vezes, presenciamos o termo sendo associado à ideia de mais tempo/mais eficácia do ensino, o que nos induz a pensar sobre a melhoria da integração das atividades/conteúdos escolares para uma formação mais completa do homem. Compreendido no âmbito das políticas sociais, o termo ainda pode ser visto como proteção social, ao se levantar a bandeira do tempo integral. (PESTANA, 2014, p. 25)

Na esfera federal foi criado em 2008 a Rede Federal de Educação com seus Institutos distribuídos nos estados brasileiros, que foram concebidos com a missão de combater pela Educação, às desigualdades históricas que ocorreram e ainda ocorrem no Brasil, e passar a ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida em âmbito nacional pelo seu compromisso com a transformação social, enfrentando o desafio de promover a emancipação do estudante garantir o acesso, a permanência e a conclusão da formação através de um currículo inovador, contemplando o uso de novas tecnologias, superando de vez a questão propedêutica ou profissionalizante, promovendo uma formação integral e politécnica.

Vislumbra-se que se constituam em marco nas políticas educacionais no Brasil, pois desvelam um projeto de nação que se pretende social e economicamente mais justa. Na esquina do tempo, essas instituições podem representar o desafio a um novo caminhar na produção e democratização do conhecimento. (PACHECO, 2018)

O Instituto Federal do Paraná é uma instituição pública e gratuita, de educação básica profissional e superior, que possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculado ao Ministério da Educação.

A institucionalidade do IFPR surge com o desafio de construir uma nova identidade escolar, que, enraizada na história, se projete para o futuro como protagonista de transformações, refletindo sobre as necessidades do sujeito a partir da análise das esferas social, econômica e cultural, marcando os olhares com o viés da inclusão, da sustentabilidade e da democratização. (PDI, 2019-2023)

As políticas públicas que regem as ações do IFPR estão previstas no seu PPI - Plano Pedagógico Institucional e no seu Plano de Desenvolvimento Institucional, reafirmam o compromisso com a sociedade, sobretudo com aqueles que têm o direito, mas nem sempre o acesso à escola pública, gratuita e de qualidade, numa constante luta pela educação e pela inclusão. As discussões que levaram a construção de tais documentos que regem as ações em todo âmbito do IFPR, traçando as suas políticas, suas principais diretrizes, vem pressupor o trabalho como dimensão constitutiva do ser social, estabelecendo uma interseção entre o fazer e o aprender, demonstrando que o ato de estudar também significa uma forma de trabalho.

Se faz urgente levar para os debates acadêmicos dos Institutos Federais, o sentido e a importância da educação integral, para a qual o ato de aprender e ensinar explícita e reforça a autonomia do sujeito e o seu comprometimento com o desenvolvimento social. Nesse sentido, os Institutos Federais tanto podem servir de instrumentos de emancipação dos sujeitos da educação profissional, como de reprodução das relações capitalistas no ambiente escolar. (PEREIRA, 2015, p. 255)

O Campus de Jacarezinho do IFPR, se propôs a tentar encontrar alternativas que pudessem convergir, dentro de uma estrutura educacional-administrativa, às necessidades de um mundo em mudanças, com o ensino técnico integrado, que reúne a formação básica curricular as competências da educação profissional via uma estrutura curricular que contemple as diversidades de docentes e discentes, “respeitando as variadas histórias de vida e perspectivas futuras, promovendo um ensino de qualidade, que tem como meta a construção de uma sociedade mais justa e apta para os tempos hodiernos”. (CORRÊA; FIORUCCI; PAIXÃO; 2018, p. 07)

Para tanto, por meio de grupos de trabalhos compostos por docentes e técnicos administrativos, teve início no ano de 2014 às discussões para configurar uma estrutura curricular flexível dando autonomia ao estudante para construir seu próprio itinerário formativo, quebrando as barreiras com relação a formas tradicionais de ensino, para que os estudantes aprimorem sua capacidade de absorção e significação dos conteúdos e objetivos trabalhados.

Na elaboração desta nova proposta houve grande preocupação em atender a carga horária mínima dentro das áreas do conhecimento e das áreas técnicas para que os estudantes tivessem a oportunidade de cursar Unidades Curriculares

dos mais diversos assuntos, tais como: diversidade, feminismo, direitos humanos, movimentos sociais, ciência política, dentre outras. Após muita discussão e reuniões de trabalhos a matriz curricular o IFPR Campus Jacarezinho ficou organizada conforme o quadro abaixo:

Quadro 01. Matriz Curricular do IFPR Campus Jacarezinho

Área	Carga horária
Linguagens, Códigos e suas tecnologias	690 horas
Ciências Naturais, matemática e suas tecnologias	690 horas
Ciências Humanas e suas tecnologias	690 horas
Núcleo Técnico	1.200 horas
Carga horária a ser cursada em unidades curriculares	3.270 horas
Estágio Supervisionado	120 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.390 HORAS

Fonte: Adaptado dos PPCs dos Cursos Técnicos Integrados do IFPR Campus Jacarezinho (2022)

Para cada área foram elaborados os objetivos de aprendizagem, considerando-os como uma descrição de alguns comportamentos desejáveis na observação de uma pessoa capaz de agir como resultado de uma atividade de instrução que permitirá aos estudantes os meios para organizarem seus próprios esforços para o cumprimento desses objetivos.

Os objetivos das áreas de conhecimento foram definidos a partir da matriz de referência do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM 2009, bem como ajustada às outras finalidades do Ensino Médio e na proposta de currículo integrado para o Ensino Médio elaborado pela UNESCO em 2013. Já os objetivos referentes à habilitação profissional incluíram os conhecimentos, atitudes, valores e capacidades comuns a todo tipo de trabalho, comuns ao eixo tecnológico e as previstas para a habilitação específica. Foram definidos na perspectiva de uma formação polivalente e não regionalizada ou especializada.

Tendo em vista a flexibilidade curricular proposta e o conceito de unidade curricular aqui estabelecido existe também facilidade para atender também os temas obrigatórios e optativos apontados em legislação, como: a) As Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, as quais determinam que os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística, de literatura e história brasileiras; b) Educação alimentar e nutricional, conforme Lei nº. 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica; c) Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, conforme Lei nº. 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso; d) Educação ambiental (Lei nº. 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental); e)

educação para o trânsito, conforme Lei nº. 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro; f) educação em Direitos Humanos, conforme Decreto nº. 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos. (RESOLUÇÃO 02/2012 – CNE/CEB)

Todos os temas transversais assegurados por lei estão incluídos no rol de conteúdos que serão contemplados pelas Unidades Curriculares (UC). Também não se colocam limites à criatividade na proposição de assuntos, metodologias e trabalhos com os estudantes. Escolher é o exercício da reflexão e da consciência seguindo os pressupostos de Sacristán (2000), quando afirma que “cada subsistema pode atuar sobre os diferentes elementos do currículo com desigual força e de diferente forma: conteúdos, estratégias pedagógicas, pautas de avaliação”.

O Professor, dentro desta nova proposta curricular passa a ter liberdade para construir as suas UCs compondo com outros Professores, que tenham continuidade ou que planeje as atividades iniciando e finalizando os conteúdos dentro da própria UC, não necessariamente tendo que seguir uma ordem fixa de aulas e conteúdos. Em síntese, as UCs são construídas e embasadas em objetivos gerais das áreas, nos conteúdos previstos nas ementas, e com certa estabilidade, para que possam ser ofertadas com frequência, mas com margem para serem alteradas, melhoradas ou substituídas, caso não tenham procura ou adesão. Sempre buscando despertar o desejo do estudante de estar e pertencer ao espaço escolar, de forma convergente ou menos arbitrária, quando se compara com outros sistemas de organização escolar seriados por turmas. (SILVA, 2015, p. 60)

O resultado esperado desse processo é que cada estudante desenvolva uma caminhada coletiva, por pertencer a um grupo, mas construa um histórico escolar único. Ao mesmo tempo que leva o professor a refletir e escolher o que e como trabalhar com os estudantes, realiza-se sua valorização, seu empoderamento. O mesmo ocorre com os estudantes quando se abre espaço para a escolha do que estudar; ainda que muitos creiam que ele não tem maturidade para isso, coloca-se o sujeito frente a um imenso exercício reflexivo sobre quem ele é e sobre quem quer ser.

A continuidade e renovação curricular se dá a medida que o IFPR Campus Jacarezinho abre a discussão com a comunidade acadêmica, principalmente com os docentes, e estes, a partir dos objetivos gerais de cada área, constroem novas unidades curriculares, com estratégias de ensino diferentes e agregam uma nova história ao cômputo geral de interações. Portanto, os arranjos são dinâmicos e contínuos, acompanhando o caminhar da instituição em sua consolidação, acompanhando as transformações sociais e as pautas emergentes e trazendo para si o que ocorre na sociedade.

Considerações finais

Para iniciar um processo de mudança se faz necessário compreender a realidade da escola pública e a partir daí traçar os caminhos que a Educação irá percorrer com a missão de transformar ou ajustar a sociedade em um ato social

pensado e organizado a partir das reais necessidades de mudança, revertendo o desinteresse crescente decorrente de uma política educacional e de um modelo curricular descolado da realidade social, que não dialoga com os contextos culturais e com as expectativas dos estudantes.

O IFPR Campus Jacarezinho se propôs a tentar encontrar alternativas para convergir com as necessidades de um mundo em mudanças dentro de uma estrutura educacional-administrativa. E foi pela ação da Educação Integral aplicada ao Ensino Médio integrado que reuniu-se a formação básica curricular com as competências da educação profissional via uma estrutura que contemplasse as diversidades de docentes e discentes, respeitando as variadas histórias de vida e perspectivas futuras, para prover um ensino de qualidade que tem como meta ofertar uma escola que explore as potencialidades artísticas, culturais, emocionais, profissionais e políticas dos estudantes dentro de um currículo único porém diverso e diferente para cada um.

As aulas acontecem no turno regular no período matutino de segunda a sexta-feira, sendo que, duas vezes por semana, este período é estendido para o contraturno vespertino. O IFPR Campus Jacarezinho ainda não oferta a Educação Integral em Tempo Integral por questões estruturais, tais como a falta de um refeitório e um quadro de docentes completo para atender a carga horária total, contudo faz parte das discussões do Grupo de Trabalho que acompanha o novo currículo e participa das discussões do PDI a ampliação da jornada para tempo integral nos próximos anos.

Considerando que até o momento os estudantes têm se apropriado do novo currículo e do processo formativo, e mesmo passando por um período muito difícil de pandemia, a escola vem se estruturando e buscando fazer com que haja afetividade e confiança para que “(...) todos se humanizem neste processo empático de trocas. Ninguém pode dizer que ensinou se o outro não aprendeu. O processo ensino-aprendizagem é inseparável.”

O presente estudo está em andamento no curso de Doutorado em Educação pelo PPGE/UNESP/MARÍLIA que pretende analisar estas ações em redes dentro da escola pública, para que a partir das experiências do IFPR Campus Jacarezinho, novas e boas ações surjam para contribuir com a renovação das práticas no ensino médio integrado.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação/CNE/CEB. **Resolução nº 02 de 20 de janeiro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Res-CEB-002-2012-01-30.pdf> Acesso em: 04/04/2022

CIAVATTA, M. Formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino Médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005. p. 83-105.

CORRÊA, H. E. R.; FIORUCCI, R.; PAIXÃO, S. V. (ORGs) **Currículo inovador: experiências didáticas no IFPR Jacarezinho**. Curitiba: Editora IFPR, 2018.

IFPR. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023**. Curitiba: 2020. Disponível em: <https://info.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/PDI-2019-2023-Revisao-2020.pdf> Acesso em 06/10/2021.

IFPR. **Plano Pedagógico dos Cursos Técnicos (PPC) 2019-2023**. Jacarezinho: 2020. Disponível em: <https://jacarezinho.ifpr.edu.br/cursos/curso-integrados/> Acesso em 06/10/2021.

GUARÁ, I. Educação integral. **Articulação de projetos e espaços de aprendizagem**, 2005.

MAURÍCIO, Lúcia Velloso. **Educação integral e tempo integral**. Brasília, v. 22, n. 80, p. 1-165, 2009.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti_evolucao.pdf Acesso em: 09/04/2022.

PARENTE, Cláudia da Mota Darós. Políticas de educação integral em tempo integral à luz da análise do ciclo da política pública. **Educação & realidade**, v. 43, p. 415-434, 2017. Disponível em: http://old.scielo.br/scielo.php?pid=S2175-62362018000200415&script=sci_arttext Acesso em: 22/05/2022.

PEREIRA, Wilma Maria. Os Institutos Federais sob o prisma da Educação Integral e Integrada. **Revista Teias**, v. 16, n. 41, p. 250-262, 2015. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24524/17504> Acesso em: 09/08/2022.

PESTANA, Simone Freire Paes. Afinal, o que é educação integral. **Revista contemporânea de educação**, v. 9, n. 17, p. 24-34, 2014. Disponível em: <https://portalideia.com.br/cursos/aperefeioamento-em-educao-em-tempo-integral-apostila04.pdf> Acesso em: 21/04/2022.

SACRISTÁN, J. G. **O Currículo: Uma Reflexão sobre a Prática**. Porto Alegre: Penso Editora, 2000.

SILVA, D. J. de. A organização curricular do campus Jacarezinho: pressupostos teóricos e princípios. In: ARAUJO, A. C.; SILVA, C. N. N. da (Orgs.). **Ensino Médio integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios**. Brasília: Ed. IFB, 2015. p. 403-417.

- Danusa Freire Costa - CV: <http://lattes.cnpq.br/4652526900640634>

- Cláudia da Mota Daros Parente - CV: <http://lattes.cnpq.br/3896522242990616>